



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL DE BIOTECNOLOGIA

NORMAS COMPLEMENTARES - CONCURSO PROFESSOR EFETIVO

1. DO CONCURSO

NÚMERO DO PROCESSO (SEI)	23070009105/2022-10
ÁREA DO CONCURSO	Saúde Coletiva
NÚMERO DE VAGAS	01 (uma)
REGIME DE TRABALHO	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO EXIGIDA	Graduação em Cursos da Área da Saúde e Doutorado em Saúde Pública ou Saúde Coletiva ou Atenção em Saúde
ATUAÇÃO	Módulos do Ciclos Integrado, incluindo o Tutorial em Saúde, Estágio Curricular Obrigatório/Residência Médica/Residência Multiprofissional, atividades administrativas, pesquisa e extensão.

2. DAS PROVAS

2.1 PROVA ESCRITA OU TEÓRICO-PRÁTICA

Considerando-se o que dispõe o artigo 5º da Resolução CONSUNI-UFG nº 99/2021 fica estabelecido para este concurso que:

2.1.1 No que se refere ao inciso I dos artigos 15 e 16 o tipo de prova será:

☒ prova escrita

☐ prova teórico-prática.

2.1.2 A prova a que se refere o subitem 2.1.1 será:

☐ com consulta

☒ sem consulta

2.1.3 Lista de pontos para a prova escrita:

1. Sistema Único de Saúde: princípios, diretrizes e normativas;
2. Estratégia da Saúde da Família
3. Política Nacional Promoção da Saúde;
4. Necessidades de Saúde: Taxonomia; Integralidade e Equidade na Atenção em Saúde.
5. Condições sensíveis à atenção primária;
6. Transição demográfica e epidemiológica
7. Projeto Terapêutico Singular
8. Abordagem clínica centrada na pessoa
9. Gênero, Equidade e Direitos Humanos
10. Atenção à Saúde do Trabalhador
11. Metodologias ativas de ensino e aprendizagem: Aprendizagem baseada em problemas (PBL); Problemáticação; Aprendizagem baseada em Equipes (TBL); Aula invertida; Portfólio

Referências bibliográficas: ver ANEXO 3

2.1.4 O sorteio do ponto da prova escrita será realizado imediatamente após o encerramento da instalação do concurso. **O tema sorteado para a prova escrita será imediatamente excluído dos tópicos de sorteio para prova didática**

2.1.5 A prova escrita será 23 horas após o encerramento da instalação do concurso e terá duração de 4 horas. **Serão fornecidas ao candidato 4 laudas para rascunho e 8 laudas para registro final da prova escrita, sem direito a substituição ou acréscimo de laudas.**

Tabela de Pontuação da Prova Escrita		
Grupo	Itens avaliados	Pontuação máxima
I - Apresentação (3 pts)	Introdução	1
	Desenvolvimento	1
	Conclusão	1
II - Conteúdo (5 pts)	Organização	2

III - Linguagem (2 pts)	Coerência	2
	Clareza de ideias	1
	Uso adequado da terminologia técnica	0,5
	Propriedade	0,5
	Clareza	0,5
	Precisão e correção gramatical	0,5

2.2 PROVA DIDÁTICA

2.2.1 O sorteio do ponto para a prova didática será realizado com antecedência mínima de 24 horas do início da realização da prova pelo primeiro candidato. **O ponto sorteado para prova escrita será excluído da lista de pontos para sorteio da prova didática**

2.2.2 Lista de pontos para a prova didática:

1. Sistema Único de Saúde: princípios, diretrizes e normativas;
2. Estratégia da Saúde da Família
3. Política Nacional Promoção da Saúde;
4. Necessidades de Saúde: Taxonomia; Integralidade e Equidade na Atenção em Saúde.
5. Condições sensíveis à atenção primária;
6. Transição demográfica e epidemiológica
7. Projeto Terapêutico Singular
8. Abordagem clínica centrada na pessoa
9. Gênero, Equidade e Direitos Humanos
10. Atenção à Saúde do Trabalhador
11. Metodologias ativas de ensino e aprendizagem: Aprendizagem baseada em problemas (PBL); Problemática; Aprendizagem baseada em Equipes (TBL); Aula invertida; Portfólio

Referências bibliográficas: ver ANEXO 3 deste edital.

2.2.3 Cada candidato disporá de no mínimo 40 (quarenta) minutos e no máximo 50 (cinquenta) minutos para a prova didática.

2.2.4 Será facultado à banca examinadora um período de até vinte (20) minutos para arguição do candidato sobre o conteúdo da prova didática, assegurado ao candidato igual período para responder a essa arguição, conforme § 7º artigo 24, da Resolução CONSUNI-UFMG nº99 / 2021.

Tabela de Pontuação da Prova Didática		
Itens Avaliados	Descrição do item	Pontuação máxima
I- Respeito aos padrões de língua culta (1 pt)	Expressão oral e escrita desenvolvidas com pleno respeito aos padrões de língua culta, verificada pelo uso formal da Língua Portuguesa quanto ao vocábulo, à ortografia e à gramática, e à inexistência de vícios de linguagem.	1
II- Tempo de apresentação (1 pt)	Tempo entre 40 e 50 minutos: Para cada minuto acima ou abaixo deste tempo será descontado 0,1 pontos	1
III - Capacidade de desenvolvimento objetivo do tema sorteado para a prova (4 pts)	Desenvolvimento da aula em consonância com o plano de aula proposto	1
	Desenvolvimento da aula em nível adequado ao ensino de graduação	1
	Adequação da quantidade e grau de aprofundamento das informações / elementos abordados	1
	Apresentação clara e articulada das ideias, conceitos e conteúdos abordados, bem como de suas aplicações	1
IV - Adequada fundamentação teórica na abordagem do tema (1 pt)	Abrangência e correção teórica no tratamento dos conteúdos abordados com emprego de informações atualizadas	1
V - Habilidades para o ambiente acadêmico (2 pts)	Seleção e utilização adequada dos recursos didáticos	1
	Postura corporal, movimentação e dicção adequadas ao desempenho docente.	1
VI - Apresentação de plano de aula com fundamentação teórica, coesão e informações essenciais ao desenvolvimento da aula (1 pt)	Coesão e consistência interna	0,2
	Fundamentação teórica	0,2
	Objetivos propostos	0,2
	Metodologia proposta	0,2
	Referências bibliográficas indicadas	0,2

2.3 MEMORIAL

2.3.1 O memorial consistirá na análise crítica das atividades realizadas pelo candidato, incluindo a defesa da produção intelectual e dos projetos de pesquisa e de extensão, entre outros, com o objetivo de avaliar a sua experiência em relação às demandas institucionais para a área de conhecimento preconizada no edital do concurso.

2.3.2 Na avaliação do memorial deverá ser observado o que dispõe os artigos 26 a 28 da Resolução CONSUNI-UFG nº 99/2021.

2.3.3 O candidato deverá entregar três cópias do memorial no ato da instalação do concurso.

2.3.4 A defesa do memorial terá duração máxima de 30 minutos. Cada membro da banca examinadora terá no máximo 10 minutos para arguir o candidato, sendo assegurado igual período para resposta.

Tabela de Pontuação do Memorial	
Itens Avaliados	Pontuação
Participação no processo de transmissão de conhecimento	2,5
Experiência no processo de produção de conhecimento	2,5
Qualificação	2,5
Experiência Administrativa	2,5

2.4 PROVA DE TÍTULOS

2.4.1 A banca atribuirá uma única nota de títulos para cada candidato.

2.4.2 O *Curriculum Vitae* deverá ser apresentado conforme *Plataforma Lattes* (modelo CNPq).

2.4.3 Serão consideradas para pontuação na prova de títulos as atividades desenvolvidas e comprovadas pelo candidato nos últimos 05 anos. A nota de títulos será calculada de acordo com a pontuação da tabela anexa às Normas Complementares, em conformidade com o disposto nos artigos 30 e 31 da Resolução CONSUNI-UFG nº 99/2021.

2.4.4 Os pesos para o cálculo da nota de títulos, atendendo o inciso VII do artigo 31 da Resolução CONSUNI-UFG nº 99/2021 da UFG, são os seguintes:

Atividades	Peso
I - Atividades de Ensino	1
II - Produção Intelectual	1
III - Atividades de Pesquisa e Extensão	1
IV - Atividades de Qualificação	1
V - Atividades Administrativas e de Representação	1

3. DISPOSIÇÕES FINAIS

O concurso será realizado em conformidade com as disposições contidas na Resolução CONSUNI-UFG nº. 99/2021, que regulamenta o ingresso para carreira de Magistério Superior na Universidade Federal de Goiás e na Universidade Federal de Catalão.

ANEXO - TABELA DE PONTUAÇÕES MÁXIMAS NA PROVA DE TÍTULOS

I - ATIVIDADES DE ENSINO

I - 1 ENSINO	PONTOS
Magistério no ensino médio ou fundamental	4 pontos por ano efetivamente lecionado ou proporcionalmente à fração de ano.
Disciplina ministrada no magistério superior	6 pontos por ano efetivamente lecionado ou proporcionalmente à fração de ano.

I - 2 ENSINO - ORIENTAÇÃO (*)		Pontos
A pontuação dos itens 4 a 12 será considerada por ano de orientação ou proporcional ao período de orientação.		
1	Aluno orientado em tese de doutorado defendida e aprovada (*)	25
2	Aluno orientado em dissertação de mestrado defendida e aprovada. (*)	18
3	Aluno orientado em monografia de especialização aprovada.	5
4	Aluno orientado de residência em área da saúde ou outras.	5
5	Aluno orientado em estágio supervisionado.	3
6	Aluno orientado em trabalho de conclusão de curso.	3
7	Aluno orientado em iniciação científica dentro de programa institucional.	3
8	Aluno orientado em programas institucionais especiais (PET e outros).	3
9	Aluno orientado, de licenciatura, dentro de programa institucional.	3
10	Aluno orientado, de extensão/cultura, dentro de programa institucional.	3
11	Aluno orientado, em monitoria, dentro de programa institucional.	1
12	Aluno orientado em Prática como Componente Curricular (PCC).	1

(*) A atividade de coorientação será pontuada com a metade dos pontos estabelecidos neste item.

I - 3 OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS		Pontos
1	Membro de banca de concurso para docentes efetivos.	4
2	Membro de banca de defesa de tese de doutorado.	4

3	Membro de banca de defesa de dissertação de mestrado.	3
4	Membro de banca de qualificação de doutorado.	4
5	Membro de banca de qualificação de mestrado.	3
6	Membro de banca de defesa de monografia, trabalho de conclusão de curso e outros tipos de bancas.	1
7	Curso, palestra ou treinamento não curricular ministrado para docentes, funcionários ou alunos.	1
8	Premiação ou láurea relacionada à área acadêmica.	3

II - PRODUÇÃO INTELECTUAL

II - 1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA		Pontos
1	Artigo de opinião (limitado a 5 pontos)	1
2	Publicação de resenha, prefácio ou verbete.	1
3	Manual, catálogo ou boletim, com ficha catalográfica (organizador/redator).	5
4	Artigo em periódico especializado com corpo editorial.	22
5	Resumo ou resenha em periódico especializado com corpo editorial.	5
6	Artigo de divulgação científica, tecnológica e artística.	1
7	Apresentação oral de trabalho em evento científico.	3
8	Apresentação de trabalho no formato painel em evento científico.	1
9	Resumo publicado em anais de evento científico.	2
10	Trabalho completo publicado em anais de evento científico.	5
11	Trabalho premiado em evento científico nacional ou internacional.	8
12	Livro publicado em editora com corpo editorial.	40
13	Livro traduzido e publicado em editora com corpo editorial.	22
14	Capítulo de livro publicado em editora com corpo editorial.	12
15	Monografia de especialização aprovada. (*)	7
16	Dissertação de mestrado defendida e aprovada. (*)	20
17	Tese de doutorado defendida e aprovada. (*)	40

**Estes itens serão pontuados independentemente do período estabelecido nas normas complementares.*

II - 2 PRODUÇÃO ARTÍSTICA		Pontos
1	Peça e musical (promoção ou produção).	3
2	Design gráfico de capa de livro, cartaz ou similares.	3
3	Filme, vídeo, disco ou audiovisual de divulgação científica e informativo.	5
4	Filme, vídeo, disco ou audiovisual artístico produzido.	12
5	Participação em exposição e apresentação artística local (individual/camerista).	5
6	Participação em exposição e apresentação artística nacional (individual/camerista).	8
7	Participação em exposição e apresentação artística internacional (individual/camerista)	15
8	Participação em exposição e apresentação artística local (coletiva).	2
9	Participação em exposição e apresentação artística nacional (coletiva).	5
10	Participação em exposição e apresentação artística internacional (coletiva).	8
11	Participação em peça de teatro, musical ou cinema.	2
12	Peça e musical (autoria).	30
13	Promoção ou produção artística premiada em evento local.	5
14	Promoção ou produção artística premiada em evento nacional.	10
15	Promoção ou produção artística premiada em evento internacional.	15

II - 3 PRODUÇÃO TÉCNICA OU TECNOLÓGICA		Pontos
1	Produção de <i>software</i> com divulgação em anais de evento científico ou em periódico com corpo editorial.	15
2	Parecer técnico emitido em consultoria oficializada por convites, convênios, contratos, ou portarias da administração e consultoria <i>ad hoc</i> .	3
3	Produto ou processo de desenvolvimento ou geração de trabalho com patente.	22
4	Produto ou processo de desenvolvimento ou geração de trabalho sem patente.	3
5	Criação, produção ou edição de sítio para Internet.	1
6	Editoria ou organização de livro, publicado em editora com corpo editorial.	15
7	Editoria de periódico especializado com corpo editorial (por volume).	15
8	Trabalho de editoria em comunicação (por ano).	3
9	Organização, promoção ou produção de evento científico, artístico e esportivo.	5
10	Editoria ou organização de anais de evento científico, máximo de dois eventos por ano.	5

11	Portfólio.	22
----	------------	----

III - ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO

III - 1 ATIVIDADES EM PROJETOS DE PESQUISA		Pontos
1	Coordenador de projeto de pesquisa com financiamento.	8
2	Coordenador de projeto de pesquisa sem financiamento.	4
3	Participante de projeto de pesquisa com financiamento.	4
4	Participante de projeto de pesquisa sem financiamento.	2

III - 2 ATIVIDADES DE EXTENSÃO		Pontos
1	Participante de projeto de extensão/cultura.	2
2	Curso de extensão ministrado com 40 ou mais horas.	4
3	Curso de extensão ministrado com menos de 40 horas.	2
4	Palestrante, conferencista ou participante em mesa redonda em evento científico, cultural ou artístico.	3
5	Outra atividade de extensão, cultura e esporte diferente das anteriores.	2
6	Coordenador de projeto de extensão e cultura.	4
7	Coordenador de curso de especialização.	5

IV - ATIVIDADES DE QUALIFICAÇÃO

IV - 1 PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO		Pontos p/semestre
1	Estágio de pós-doutorado ou estágio sênior (máximo de 8 pontos)	4
2	Candidato regularmente matriculado em programa de doutorado (máximo de 12 pontos)	2
3	Candidato regularmente matriculado em programa de mestrado (máximo de 6 pontos).	1
4	Curso de aperfeiçoamento realizado com carga horária superior a 40 horas.	3
5	Participação em congresso, seminário, encontro, jornada, etc.	1

V - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE REPRESENTAÇÃO

V - 1 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE REPRESENTAÇÃO		Pontos
1	Atividade acadêmica e administrativa designada por portaria do Reitor, Pró-Reitor, Diretor de Unidade Acadêmica ou cargo equivalente com carga horária ≥ 150 horas.	3*
2	Representante em entidade científica, artística e cultural com carga horária igual ou superior a 150 horas.	3*
3	Representante em comissão de órgão governamental com carga horária igual ou superior a 150 horas.	3*

(*) As atividades com esforço de carga horária inferior a 150 horas serão pontuadas proporcionalmente às horas efetivamente realizadas com a correspondência de 03 pontos para 150 horas.

V - 2 ATIVIDADES DE DIREÇÃO EXERCIDAS NO MAGISTÉRIO		Pontos p/semestre
1	Reitor	7
2	Vice-Reitor ou Pró-Reitor	5
3	Chefe de Gabinete ou Procurado Geral	3
4	Assessor direto da Reitoria ou de Comunicação Social.	3
5	Coordenador vinculado à Reitoria ou às Pró-Reitorias.	3
6	Diretor de Unidade Acadêmica ou órgão equivalente.	4
7	Vice-Diretor de Unidade Acadêmica ou órgão equivalente.	3
8	Chefe de Departamento.	2
9	Coordenador de Programa de Pós - Graduação <i>stricto sensu</i> .	3
10	Coordenador de Curso de Graduação, Fundamental e Médio.	3
11	Diretor do Hospital Veterinário.	3
12	Diretor Geral do Hospital das Clínicas.	4
13	Diretor de Órgão de Administração Acadêmica.	3
14	Diretor de Campus do Interior.	4
15	Presidente da CPPD ou da Comissão de Avaliação Institucional.	3
16	Vice-Coordenador de Programa de Pós Graduação <i>stricto sensu</i> .	1
17	Vice-Coordenador de Curso de Graduação, Fundamental e Médio.	1

ANEXO 2 - CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DO CONCURSO

Data	Horário	Atividade	Local
16/05/2022	8h às 9h	Instalação do concurso	A definir
16/05/2022	8h	Sorteio do ponto da prova escrita	A definir
17/05/2022	8h	Prova Escrita	A definir
20/05/2022	14h	Sessão Pública de Apuração e Publicação do Resultado da Prova Escrita	A definir
20/05/2022	16h	Divulgação do Resultado preliminar da Prova Escrita	No SISCONCURSO
27/05/2022	16h	Divulgação do Resultado final da Prova Escrita	No SISCONCURSO
30/05/2022	8h	Sorteio do ponto da prova didática	A definir
31/05/2022	8h	Prova Didática	A definir
01/06/2022	8h	Defesa de Memorial	A definir
03/06/2022	14h	Sessão Pública de Apuração Resultado Preliminar	A definir
03/06/2022	16h	Divulgação do Resultado Preliminar	No SISCONCURSO
15/06/2022	16h	Divulgação do Resultado Final	No SISCONCURSO

ANEXO 3 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS SUGERIDAS**1. Sistema Único de Saúde: princípios, diretrizes e normativas**

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sistema Único de Saúde (SUS): estrutura, princípios e como funciona. Ministério da Saúde. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sistema-unico-de-saude-sus-estrutura-principios-e-como-funciona>>. Acesso em 03 fev. 2022.

UNASUS/UNIFESP. Sistema Único de Saúde: histórico, diretrizes e princípios. Disponível em <https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/pab/6/unidades_conteudos/unidade02/p_01.html> Acesso em 03 fev 2022.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm>. Acesso em 03 fev. 2022.

Campos, Gastão Wagner de Sousa. SUS: o que e como fazer?. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2018, v. 23, n. 6 [Acessado 3 Fevereiro 2022], pp. 1707-1714. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.05582018>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.05582018>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/ZPyBXcTXwZvLh5H9PDzvxpn/?lang=pt>>. Acesso em 03 fev. 2022.

2. Estratégia da Saúde da Família

BRASIL. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>. Acesso em 03 fev. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Estratégia da Saúde da Família (ESF). Ministério da Saúde. Disponível em <<https://aps.saude.gov.br/ape/esf>>. Acesso em 03 fev. 2022.

STARFIELD, BÁRBARA. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Bárbara Starfield - Brasília : UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. Disponível <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0253.pdf>> . Acesso em 03 fev. 2022.

MENDES, EUGÊNIO VILAÇA. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. Disponível em <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf>. Acesso em 03 fev. 2022.

3. Política Nacional Promoção da Saúde

BRASIL. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde.– Brasília: Ministério da Saúde, 2018 <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf> Acesso em 03 fev. 2022.

BRASIL. Portaria nº 2.446, de 11 de novembro de 2017. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446_11_11_2014.html> Acesso em 03 fev. 2022.

4. Necessidades de Saúde: Taxonomia; Integralidade e Equidade na Atenção em Saúde.

ABRASCO. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde / Roseni Pinheiro e Ruben Araujo de Mattos, organizadores. Rio de Janeiro: UERJ, IMS: ABRASCO, 2006. 184p. Disponível em: < <https://www.cepesc.org.br/wp-content/uploads/2013/08/Livro-completo.pdf> > Acesso em 03 fev. 2022.

Campos, Célia Maria Sivali e Bataiero, Marcel Oliveira. Necessidades de saúde: uma análise da produção científica brasileira de 1990 a 2004. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. 2007, v. 11, n. 23 [Acessado 3 Fevereiro 2022] , pp. 605-618. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-32832007000300014>>. Epub 31 Ago 2012. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/S1414-32832007000300014>. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/icse/a/M7LYHvWNCs3SHPh3Ch7v6qS/?lang=pt>>. Acesso em 03 fev 2022.

5. Condições sensíveis à atenção primária

Pinto, Elzo Pereira et al. Efeito da Estratégia Saúde da Família nas internações por condições sensíveis à atenção primária em menores de um ano na Bahia, Brasil. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2018, v. 34, n. 2 [Acessado 3 Fevereiro 2022] , e00133816. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00133816>>. Epub 19 Feb 2018. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00133816>.

MENDES, EUGÊNIO VILAÇA. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. Disponível em < https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf >. Acesso em 03 fev. 2022.

MACINKO J; DOURADO I; GUANAIS FC. Doenças Crônicas, Atenção Primária e Desempenho dos Sistemas de Saúde Diagnósticos, instrumentos e intervenções BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO, 2011. Disponível em <<https://publications.iadb.org/publications/portuguese/document/Doen%C3%A7as-Cr%C3%B4nicas-aten%C3%A7%C3%A3o-prim%C3%A1ria-e-desempenho-dos-sistemas-de-sa%C3%BAde-Diagn%C3%B3sticos-instrumentos-e-interven%C3%A7%C3%B5es.pdf>>. Acesso em 03 fev 2022.

6. Transição demográfica e epidemiológica

MENDES, EUGÊNIO VILAÇA. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. Disponível em < https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf >. Acesso em 03 fev. 2022.

7. Projeto Terapêutico Singular

Brasil. Ministério da Saúde. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 60 p. : il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) < https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_2ed.pdf > Acesso em 04 fev 22

Pinto, Diego & Jorge, Maria & Pinto, Antonio & Vasconcelos, Mardênia & Cavalcante, Cinthia & Flores, Ana & Andrade, Aristides. (2011). Individual therapeutic project in an integral production of care: A collective construction. Texto & Contexto - Enfermagem. 20. 493-502. 10.1590/S0104-07072011000300010. Disponível em < <https://www.scielo.br/j/tce/a/8HVkGwgqWKYZSzH8xdpxcqh/?format=pdf&lang=pt> > Acesso em 04 fev 2022

8. Abordagem clínica centrada na pessoa

FUJIKAWA, A.K. O método clínico centrado na pessoa: um resumo. Disponível em: < <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3934.pdf> > Acesso em 03 fev 2022.

GUSSO, G., LOPES, J.M.C- Tratado de medicina de família e comunidade. Artmed, 2012.

9. Gênero, Equidade e Direitos Humanos

World Health Organization. Sexual health, human rights and the law. World Health Organization, 2015. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/175556>

OPAS/OMS. Política de igualdad de género. Disponível em <https://www.paho.org/hq/dmdocuments/2009/OPS-politica-de-igualdad-de-genero.pdf?ua=1> Acesso em 04 fev 22

Organização Pan-Americana da Saúde/BRA. Guia para Implementação das Prioridades Transversais na OPAS/OMS do Brasil: direitos humanos, equidade, gênero e etnicidade e raça. 2018 Disponível em < file:///Users/fercallegari/Downloads/opasbra18053.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Transexualidade e travestilidade na saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. Disponível em < https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/transexualidade_travestilidade_saude.pdf> Ac Acesso em 04 fev 22

10. Atenção à Saúde do Trabalhador

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde do trabalhador e da trabalhadora [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Cadernos de Atenção Básica, n. 41 ; Brasília: Ministério da Saúde, 2018

11. Metodologias ativas de ensino e aprendizagem: Aprendizagem baseada em problemas (PBL); Problemática; Aprendizagem baseada em Equipes (TBL); Aula invertida; Portfólio

Berbel, Neusi Aparecida NavasA problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos?. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. 1998, v. 2, n. 2 [Acessado 8 Fevereiro 2022] , pp. 139-154. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-32831998000100008>>. Epub 28 Jul 2009. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/S1414-32831998000100008>.

Cyrino E.G & Toralles-Pereira M.L. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas 2Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(3):780-788, mai-jun, 2004. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/csp/a/mrrzr85SM93thZzwGFBm56q/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 08 fev 2022

Assunção, Ada Ávila. Metodologias ativas de aprendizagem: práticas no ensino da Saúde Coletiva para alunos de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2021, v. 45, n. 03 [Acessado 8 Fevereiro 2022] , e145. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.3-20210009>>. Epub 28 Jun 2021. ISSN 1981-5271. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.3-20210009>. Acesso em 08 fev 2022

Brame, C. J. (2013). Team-based learning. Vanderbilt University Center for Teaching. Retrieved [today's date] from <https://cft.vanderbilt.edu/guides-sub-pages/team-based-learning/>. Acesso em 08 fev 2022

Garcia, Maria Alice Amorim e Nascimento, Gabriela Egêa Alvaro doAplicação do Portfólio nas Escolas Médicas: Estudo de Revisão. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2019, v. 43, n. 1 [Acessado 8 Fevereiro 2022] , pp. 163-174. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n1RB20180134>>. ISSN 1981-5271. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n1RB20180134>.

Cardoso, Danielly Santos dos Anjos et al. Aprendizagem Reflexiva: o Uso do Portfólio Coletivo. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2015, v. 39, n. 3 [Acessado 8 Fevereiro 2022] , pp. 442-449. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e00012015>>. Epub Jul-Sep 2015. ISSN 1981-5271. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e00012015>.



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Aurélio Batista, Vice-Diretor**, em 08/03/2022, às 15:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2740837** e o código CRC **54FFFFFA**.